

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 7

REVOLTAS e REVOLUÇÕES



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1985

final, traçou um sugestivo e interessante quadro sobre a Revolução de 1820 e o mito que ela inaugurou na tradição política espanhola.

Ainda no último dia da sua estadia entre nós o Prof. Gil Novales proferiu uma conferência intitulada «Absolutismo y liberalismo en el siglo XIX español» (publicada neste mesmo volume da Revista).

Este encontro científico — uma iniciativa do Instituto de História e Teoria das Ideias que contou com o apoio do Centro de História da Sociedade e da Cultura (I.N.I.C.), e da Faculdade de Letras — integrou-se no plano das realizações previstas por aquele Instituto, no sentido de participar nas comemorações do bicentenário da Revolução Francesa.

Creemos, com esta realização, ter dado início a um novo momento nas relações culturais entre os dois países ibéricos que esperamos ver continuar.

Isabel Nobre Vargues

COLÓQUIO «A MULHER NA SOCIEDADE PORTUGUESA»

O Instituto de História Económica e Social realizou nos passados dias 20 a 22 de Março de 1985 um Colóquio subordinado ao tema «A mulher na sociedade portuguesa. Visão histórica e perspectivas actuais». Nele se pretendeu, pois, apreender o papel da mulher na sociedade portuguesa, sob um ponto de vista histórico, sem negligenciar todavia a problemática actual. Cerca de meia centena de comunicações, num salutar espírito interdisciplinar, repartiram-se por cinco temáticas principais — a mulher e a família; a mulher e o trabalho; a mulher e a religião; a mulher como sujeito e agente na produção literária; a mulher na política e na sociedade; papéis e valores femininos.

Na secção «A mulher e a família» foram focados, com particular destaque, a constituição de patrimónios através do papel da mulher na gerência e transmissão dos bens. Paralelamente, esteve em análise a problemática da constituição e dissolução do instituto matrimonial.

No tema «A mulher e o trabalho» as comunicações incidiram sobre o papel activo da mulher no campo e na cidade, nas suas diversas facetas de trabalhadora agrícola, operária ou comerciante. Numa análise temporal tornaram-se evidentes as continuidades e rupturas desde a desvalorização generalizada

Actividade Científica

do trabalho, em especial do feminino, até à crescente importância adquirida por essa mão-de-obra devido à emigração.

Em confronto com a religião, a mulher foi analisada enquanto objecto do discurso religioso, mas também como sujeito da própria vida religiosa. Reflectiu-se sobre a imagem da mulher em diversas correntes literárias. Destacou-se a acção da mulher em campos tradicionalmente masculinos, como no processo de colonização e na política. Finalmente evidenciaram-se os papéis e valores femininos em diferentes estratos sociais, detectados pelas ideologias reinantes e acções empreendidas.

A apresentação e discussão de tantas e tão variadas comunicações — que as actas do Colóquio trarão a público — marcam, sem dúvida, um passo em frente no estudo da condição feminina. Mas não menos evidenciam as carências dos nossos estudos sobre a temática da mulher, estudos que ajudarão, afinal, a melhor questionar a história, introduzindo a noção de diferença de sexos, salientando a complementaridade entre o homem e a mulher e as suas diversas funções no processo histórico. E a Universidade, ao propor-se assim dinamizar os estudos científicos sobre a mulher, no ontem como no hoje, está a assumir-se como uma instituição atenta à realidade e actuante na comunidade e cultura do seu tempo.

Maria Helena Coelho

COLÓQUIO INTERNACIONAL «A REVOLUÇÃO FRANCESA E A PENÍNSULA IBÉRICA»

Sob os auspícios da Comissão Nacional Francesa que prepara o Bicentenário da Revolução de 1789, e em colaboração com o Ayuntamiento de Madrid e a Casa dos Países Ibéricos, de Bordéus, o departamento de História da Faculdade de Ciências da Informação da Universidade Complutense de Madrid, os Institutos de História e Teoria das Ideias e de História Económica e Social da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e a Sociedade Portuguesa do Séc. XVIII vão organizar um Colóquio Internacional sobre o tema «A Revolução Francesa e a Península Ibérica» que será realizado em duas fases. A primeira terá lugar em Madrid nos dias 13, 14 e 15 de Fevereiro de 1986 e a segunda em Coimbra em 1987.

O 1.º Colóquio em Madrid obedece aos seguintes requisitos:

1. As sessões terão lugar no Centro Cultural da Villa de Madrid, Plaza de Colón, com um programa a distribuir oportunamente.